

O estudo da alimentação de peixes contribui para o conhecimento da biologia das espécies, da organização e dinâmica do ecossistema, além da compreensão dos mecanismos de interação, como competição e predação. A segregação trófica tem sido indicada como o principal mecanismo atuando na estruturação de assembleias de peixes. Espécies do gênero *Gymnogeophagus* apresentam alta plasticidade alimentar, partilhando vários recursos alimentares do ambiente com outros peixes. O presente estudo tem como objetivos analisar e comparar ontogenética e sazonalmente a dieta de duas espécies simpátricas de ciclídeos, *Gymnogeophagus gymnogenys* e *Gymnogeophagus labiatus*, em um riacho no sul do Brasil. O riacho Forquetinha é um afluente do rio Forqueta, inserido na bacia hidrográfica do rio Taquari-Antas, Planalto Médio do Rio Grande do Sul. Foram realizadas coletas sazonais, de abril de 2007 a fevereiro de 2008, utilizando redes de arrasto, totalizando oito amostragens. Após a obtenção dos dados biométricos, os indivíduos foram classificados em três classes de comprimento para a determinação de uma possível variação alimentar ontogenética. A dieta foi analisada através dos métodos de frequência de ocorrência e volumétrica, combinados através do método gráfico de Costello, e aplicado o índice de importância alimentar. Resultados parciais indicam que ambas as espécies apresentam dieta onívora com tendência a insetivoria, constituída principalmente por formas imaturas de insetos aquáticos. Em relação a possível competição por alimento, acredita-se que haja entre estas espécies certa segregação espaço-temporal, permitindo sua coexistência.